

Governo do PT vai legalizar condomínio

No virtual governo do Partido dos Trabalhadores a questão dos condomínios será solucionada em 90 dias. O anúncio foi feito ontem pelo candidato do PT a governador Cristovam Buarque, durante encontro com representantes dos moradores no Garvey Park Hotel. Segundo ele, os condomínios destinados a resolver o problema de habitação da classe média serão regularizados, assim como os que não comprometerem o meio ambiente das gerações futuras, principalmente em relação ao abastecimento de água. Os de cunho especulativo serão vetados.

O levantamento de quais condomínios se enquadram em cada um destes casos, assinalou Buarque, será feito através da nomeação de uma comissão da qual participarão representantes dos condôminos. "Eu sou homem de uma cara só e vou vencer a onda de boatos que afirma que vou passar um trator nos condomínios. Isto não tem lógica, eu sou a favor do assalariado, do micro e do médio empresário e da classe média", enfatizou, ressaltando que mesmo os que estão em área federal terão sua situação analisada.

De acordo com a proposta de

Cristovam, os condomínios existentes em regiões federais — áreas ambientais — que não prejudicarem o abastecimento futuro de água da cidade terão sua situação negociada junto aos órgãos competentes. Outra garantia que o candidato deu é de que a polícia não será usada pelo seu governo para derrubar casas de condomínios.

Agricultores — Antes de se reunir com os representantes dos condomínios, Cristovam Buarque esteve em Planaltina e no Núcleo Rural de Tabatinga. Ali discutiu com lideranças locais — entre elas o presidente da Associação dos Produtores de Tabatinga, Romeu Hallinig, Vanderlei Inácio Zamberlam, presidente da Cooperativa de Rio Preto e Luiz Ghesti, diretor da Associação de Produtores de Sementes uma nova lei de titularização de terras rurais.

Tanto petistas como agricultores chegaram à conclusão que a lei aprovada, neste ano, não atende aos interesses do setor. Os trabalhadores e empresários rurais querem que a propriedade lhes seja garantida e que as terras sejam vendidas só a produtores, evitando-se a especulação imobiliária.